

MEMORIAL DESCRITIVO DE CONSTRUÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO BARREIRO - RS

OBJETO: Construção de Nova Unidade Básica de Saúde

ÁREA TOTAL: 595,42m²

ENDEREÇO: Rua 20 de Setembro, esquina Rua Nova – Novo Barreiro/RS

1. OBJETIVO

O presente MEMORIAL DESCRITIVO tem por objetivo estabelecer diretrizes básicas e especificações técnicas destinadas a construção do prédio de Unidade Básica de Saúde (UBS), destinada a atividade de Pronto Atendimento e visa atender a RDC 50.

Os projetos de Implantação e Arquitetura e respectivos Memoriais Descritivos e Especificações Técnicas, são de autoria do **Departamento de Arquitetura e Engenharia da Prefeitura Municipal, sob orientação da Portaria N°340 do Ministério da Saúde e Resolução RDC N°50 ANVISA, onde nenhuma alteração dos mesmos será executada sem autorização do Autor e do Contratante.**

O Executante deverá efetuar estudo dos projetos, memoriais e outros documentos técnicos que compõe a obra. Em caso de contradição, omissão ou erro deverá comunicar ao Contratante para que seja feita a correção. Em caso de divergência entre as cotas das plantas e as medidas em escala, prevalecem os valores das cotas.

Todas as cópias da documentação técnica dos projetos, necessárias à execução das obras, serão por conta do executante.

2. LIMPEZA DO TERRENO E OBRA

Caberá ao executante efetuar a limpeza do terreno, que compreenderá os serviços de capina, limpa, roçado, destocamento e remoção, o que permitirá que a

área fique livre de raízes, tocos de árvores e detritos orgânicos. Serão evidentemente preservadas árvores que não prejudiquem a locação do prédio ou que forem consideradas imunes ao corte.

A obra será permanentemente limpa, sendo o entulho transportado para locais indicados pela Fiscalização da Prefeitura Municipal, onde poderá ser utilizado como aterro.

Deverão ser mantidas perfeitas condições de acesso e tráfego na área da obra, tanto para veículos como para pedestres.

É de responsabilidade do Executante dar solução adequada aos esgotos e ao lixo do canteiro.

3. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

O fornecimento de água, luz e força deve ser providenciado pelo Executante, assim como as instalações, manutenção e custeio deste fornecimento, que obedecerão às prescrições e exigências das Concessionárias.

4. LOCAÇÃO DA OBRA

A locação deverá ser realizada com instrumentos de precisão pelo Responsável Técnico do Executante, de acordo com planta de implantação fornecida pelo contratante. A conclusão da locação deverá ser comunicada ao fiscal técnico da Prefeitura Municipal, que deverá aprová-la.

5. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

As escavações para a implantação dos elementos que constituem a Unidade deverão atender aos projetos respectivos e deverão ter a profundidade necessária até que seja atingido terreno firme, capaz de absorver a carga prevista, sem riscos de recalques e fissuras.

O aterro e reaterro necessário ao nivelamento dos elementos da Unidade deverão ser executados de forma a se obter uma boa compactação do terreno,

através do apiloamento com camadas sucessivas de no máximo 20 cm, até que se esgote a capacidade.

6. FUNDAÇÕES E ESTRUTURA

As fundações serão do tipo sapatas isoladas e corridas de concreto armado, assim como a estrutura em pilares e vigas, em conformidade com as normas técnicas da ABNT vigentes, em especial a NBR 6122, seguindo as especificações do projeto.

Deverá ser aplicado tinta betuminosa nas fundações que estiverem em contato com o solo, na face superior das alvenarias de embasamento, descendo até as sapatas e/ou blocos em cada uma das faces laterais. As superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, ásperas e desempenadas. Deverão ser aplicadas a brocha ou vassourão, uma demão de penetração (bem diluída) e duas de cobertura, após a completa secagem da anterior.

7. ALVENARIAS

As paredes serão executadas em alvenaria de tijolos cerâmicos furados, conforme indicado no projeto arquitetônico. Para o assentamento dos tijolos será empregada argamassa de cimento, cal e areia, com traço 1:2:8, com juntas de espessura máxima de 15 mm, devendo apresentar devida concordância, em esquadro, alinhamento e prumo.

Todos os vãos das portas e janelas executados em alvenaria de tijolos receberão verga e contraverga (apenas janelas) em concreto com altura de 10cm e com a largura das alvenarias, armadas com 3 barras de ferro diâmetro 8 mm, transpassando 30 cm para cada lado da alvenaria.

Para fixação de esquadrias de madeira será empregada a espuma de Poliuretano.

8. JUNTA DE DILATAÇÃO

Em vista do comprimento da edificação deverá ser executada junta de dilatação de 2cm em local determinado pelo projeto. O preenchimento desta junta será com isopor, que servirá como limitador de fundo para a execução da vedação

(2cm x 2cm) desta junta, que deverá ser com Mastique Elástico à Base de Poliuretano tipo Sikaflex – 1 a Plus.

9. COBERTURA

A estrutura do telhado deverá ser feita em madeira do tipo Pinho do Paraná (Araucária Angustifolia) de 1ª qualidade ou madeira equivalente. As emendas nas diferentes peças devem ficar em posições desencontradas para evitar a fragilidade da estrutura.

Todo o madeiramento receberá tratamento contra agentes degradantes.

A estrutura do telhado será composta por tesouras apoiadas sobre a laje de cobertura, cuja fixação será feita com arame galvanizado envolvendo laje / tesoura e travamento com tijolos cerâmicos maciços.

A cobertura será executada com telhas onduladas de fibrocimento, isentas de amianto, de 6mm de espessura, parafusadas sobre a estrutura de madeira. Os panos da cobertura terão inclinação de 10%. As cumeeiras serão de fibrocimento, isentas de amianto, 6mm de espessura. Os parafusos de fixação serão impermeabilizados com massa de vedação mastique ou similar.

Será utilizada manta de polietileno expandido aluminizada em rolo com espessura de 5mm e largura de 1,50m. A fixação será com ganchos chatos.

Parte do fechamento dos telhados se dará através de platibandas de alvenaria.

O escoamento das águas pluviais será através de calhas em chapas galvanizadas USG #26, natural sem pintura, com dimensões de 25cm de largura e 20 cm de altura, e inclinação mínima de 2%. Deverão possuir ralo tipo abacaxi nas quedas dos condutores de água pluvial, que serão em PVC.

Os rufos e contra rufos serão do mesmo material das calhas.

Deverão atender a NBR 10844.

10. REVESTIMENTOS

Todas as paredes e partes das peças estruturais devem ser chapiscadas, inclusive a parte inferior das vigas e lajes para posteriormente receber o reboco.

Após o chapisco, as alvenarias receberão reboco tipo “massa única”, de cimento, cal e areia, com traço 1:2:10, considerando-se que a areia será uma mistura de areia regular e fina. O reboco será aplicado somente após todas as canalizações previstas nos projetos estarem todas embutidas nas alvenarias, podendo ser a espessura de 12 mm internamente e até 18 mm externamente.

A argamassa deverá ser preparada mecanicamente a fim de obter mistura homogênea e conferir as desejadas características desse revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de deformações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade.

A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira de madeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafear com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas. A final, o acabamento será feito com esponja densa.

As paredes dos sanitários e vestiários serão revestidas com azulejos até a altura do teto. Nas áreas de depósito de materiais de limpeza, copa, salas de lavagem/descontaminação e esterilização de materiais, serão revestidas com azulejos apenas nas paredes onde dispõe de lavatório e bancadas, até 1,50m de altura.

Os azulejos serão de 1ª qualidade, cor branca, tamanho 20cmx20cm, retificado, com junta de 1mm, assentados com argamassa e rejuntados com massa pronta com antimoho, cor branca, e após, rigorosamente limpos, retirando qualquer excesso de massa até a altura especificada.

Nos cortes dos azulejos para passagem de peças ou tubulações embutidas, nas caixas para energia, ou flanges, as canoplas ou espelhos devem sobrepor perfeitamente o corte do azulejo.

A colocação será feita de modo a serem obtidas juntas alinhadas, de espessura constante, não superiores a 1,5 mm. Antes do assentamento será feita a verificação de prumos e níveis para se obter um arremate perfeito e uniforme.

A união da parede com o rodapé estarão alinhados, evitando o ressalto.

Algumas paredes externas, definidas em projetos, receberão revestimento em pastilha cerâmica esmaltada quadrada, tamanho 10cmx10cm, assentadas com argamassa pré-fabricada de cimento colante, e rejuntadas com cimento branco.

11. PINTURAS

As alvenarias internas receberão pintura tipo acrílica semi-brilho sobre massa acrílica. A pintura das esquadrias internas de madeira será do tipo esmalte sintético (livre de solvente). As alvenarias externas receberão pintura tipo texturizada.

A tinta utilizada deverá anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor, e ser de primeira linha.

As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas. Receberão duas demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas. As camadas deverão ser uniformes, sem escorrimento, falhas ou marcas de pincéis. Pintura à base de látex acrílico. As paredes internas serão emassadas com massa acrílica, seladas com líquido preparador de superfícies e pintadas com tinta látex acrílico com acabamento fosco.

Obs.: As cores serão definidas posteriormente pelo responsável da obra e Administração Pública.

12. PAVIMENTAÇÃO

A base do contra piso deverá ser compactada em diversas camadas. Os contra pisos serão executados sobre leito de brita com 5 cm de espessura depois de estarem colocadas todas as canalizações que passem sob o piso. Serão em concreto simples com 8 cm de espessura e aditivado de Impermeabilizante para concretos tipo Sikalite da Sika. Onde for o caso, executar o sistema de drenagem.

Todos os ambientes internos deverão receber acabamento com revestimento de piso vinílico homogêneo, tomando por referência a marca Pavifloor, na cor GELO, devendo ser instalado de acordo com a Norma Britânica 8203/2001. O contrapiso deve estar liso, firme, limpo e seco antes da colocação, e conservar essas características ao longo do tempo. Bases irregulares necessitam de preparação especial.

As mantas de revestimento vinílico devem ser soldadas a quente com o cordão de solda específico e o perímetro selado, para obter um acabamento uniforme, higiênico e impermeável.

Os rodapés serão feitos do próprio piso vinílico. Na sua colocação, deverá ser prevista uma borda de 7 cm, que deverá ser colada continuamente sem o recorte da manta. Formando o rodapé contínuo, sem junta. Evitando assim o acúmulo de matérias.

As soleiras em geral serão feitas com material análogo a um dos pisos adjacentes. As soleiras das portas externas serão de basalto semi polido com 3 cm de espessura mínima, acabamento serrado.

Os acessos externos, de pedestre e ambulância, serão revestidos em pedra ardósia irregular, assentados sobre argamassa traço 1:0,5:5, cimento, cal e areia, rejuntado com cimento branco.

13. ESQUADRIAS E FERRAGENS

Todas as janelas serão em alumínio anodizado na cor branca, com locais, características, dimensões, revestimentos indicados em projeto e no quadro de esquadrias (janelas e portas).

Os materiais a serem empregados deverão ser de boa qualidade, novos, limpos, perfeitamente desempenados e sem nenhum defeito de fabricação ou falhas de laminação com acabamento superficial uniforme, isento de riscos, manchas, faixas, atritos e/ou outros defeitos.

Os quadros serão perfeitamente esquadriados, tendo os ângulos soldados bem esmerilhados ou limados, permanecendo sem rebarbas ou saliências de soldas. As esquadrias não serão jamais forçadas nos rasgos porventura fora de esquadro, ou de escassas dimensões. Haverá especial cuidado para que as armações não sofram distorções quando aparafusadas aos chumbadores.

As portas internas serão em madeira tipo cedro, tipo semi oca e as externas em madeira maciça, com requadros em madeira maciça, espessura de 35mm, nas dimensões de projeto, e terão contra-marco em madeira de lei, marco e guarnições maciças, sendo a madeira de boa qualidade, seca e isenta de defeitos, tais como rachaduras, nós, escoriações, empenamento, etc.

A porta de acesso principal será de vidro temperado, liso, transparente, incolor, espessura 10mm, com puxadores tubulares cromados, fechadura cilíndrica de duas voltas, e mola hidráulica de piso tipo Dorma com giro de 180°.

As portas internas de vai-vem receberão dobradiças com mola hidráulica com giro de 180°, de modo a assegurar controle de funcionamento. As portas dos sanitários receberão fechadura tipo universal livre / ocupado.

As portas dos abrigos de resíduos serão executadas em perfis de alumínio anodizado natural tipo veneziana, sustentadas por 03 dobradiças em aço inox, e acionamento através de fechaduras tipo alavanca.

Portas com visores de vidro nos locais definidos em projeto arquitetônico deverão ter acabamento adequado, com encabeçamento, rebaixo e guarnição de madeira para a fixação dos vidros laminados.

A ferragem para as portas de abrir deverão ser do tipo roseta, cromado, com maçanetas tipo alavanca ou similares. Serão todas em acabamento cromado. As ferragens não poderão receber pintura.

As dobradiças deverão ser de latão e terão pino de bola de latão, para as portas pesadas terão arruela intermediária de desgaste. As ferragens deverão ser executadas rigorosamente em perfeito acabamento, sem folgas ou emendas, nela inclusa seus rebaixos ou encaixes.

As janelas receberão fechamento em vidro comum transparente 3mm, com exceção dos banheiros e vestiários que receberão vidro fantasia 3mm. Todas as janelas serão protegidas com tela metálica tipo mosquitoireiro.

14. EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS E BANCADAS

Os sanitários deverão possuir os seguintes equipamentos, conforme projeto:

- Bacia sanitária convencional, cor branco gelo, com assento em poliéster;
- Lavatório com coluna suspensa;
- Torneira de mesa cromada automática, com temporizador e aerejador;
- Dispensador para papel toalha em plástico;
- Dispenser spray para sabonete em plástico;
- Dispensador para papel higiênico em rolo grande de plástico;
- Espelho 6mm fixado com botões cromados;
- Válvula de descarga em metal cromado;
- Barras de apoio em aço inoxidável;
- Chuveiro elétrico, tensão 220v, potência 5.400w

As bancadas, nas áreas de procedimentos, deverão ser em aço inox com enchimento em concreto armado leve sem brita, acabamento liso, de uso hospitalar, chumbada na parede, com barras de ferro embutidas a cada 80cm, fixadas com mão francesa metálicas, e com testeira de aço inox com altura de 10cm.

As cubas deverão ser do mesmo material, sem solda, uso hospitalar, 50x40cm, e h=30cm. As torneiras deverão ser de parede, com fechamento automático, com temporizador, de bica alta e cromadas.

Os lavatórios pequenos, nas salas de atendimento, serão em cerâmica, com coluna suspensa, com torneira de mesa cromada automática, com temporizador e aerejador.

Junto a todos os lavatórios haverá suporte para armazenamento de sabão líquido e papel toalha para secagem das mãos.

Todas as áreas molhadas da edificação terão fechos hídricos (sifão), e tampa com fechamento escamoteável.

15. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O projeto específico de instalações elétricas deverá atender os requisitos contidos na NBR 5410, NR 10 e RDC 50/02/MS, conforme as especificações contidas no capítulo 7 e no projeto específico, que compreenderá instalações de energia, telefonia, lógica, sinalização de enfermagem, e proteção contra descargas atmosféricas.

A edificação será abastecida com rede de energia da RGE, concessionária de energia que abastece a cidade.

Todos os eletrodutos, cabos, caixas e quadros elétricos serão instalados de forma embutida, nas alvenarias e lajes de piso e cobertura.

A tensão de serviço da Unidade será 220V, definida em função da tensão disponível no local de implantação da Unidade.

Para os chuveiros e aquecedores elétricos, além da proteção para a carga, deverão ser instalados disjuntores DR (interruptor diferencial) para maior segurança no funcionamento do sistema. Preferencialmente, estes circuitos deverão operar com tensão 220V.

Os disjuntores serão dimensionados de acordo com a NBR 5410. No quadro geral deverão ser projetados supressores de surtos (dps) instalados a jusante do disjuntor geral, nas três fases e neutro.

Todas as luminárias internas serão fixadas no teto com duas lâmpadas fluorescentes cada, sendo utilizado modelo com proteção, de acordo com cálculos luminotécnicos, previstos em projeto, para cada tipo de ambiente.

Nas saídas e corredores e nas demais salas da unidade, deverão ser instalados blocos autônomos de emergência de 18 W cada lâmpada com autonomia de 3 horas. Deverão ser projetadas para serem instaladas em lugares de circulação e em lugares onde pode ter um fluxo grande de pessoas.

As tomadas deverão ser do tipo 2p+T padrão para tomadas baixas, médias e altas com condutor de terra de acordo com a NBR 5410.

Os circuitos deverão derivar dos quadros de distribuição, dentro de eletrodutos para as tomadas e pontos de iluminação fazendo uma composição de fase, neutro, terra e retorno.

Os quadros de distribuição, em chapa de aço, deverão ser padronizados para receber disjuntor de padrão "DIN", contendo barramento de neutro e barramento de terra, e indicação dos circuitos, devidamente fixado na face interna da tampa.

Será executado sistema de proteção contra descargas atmosféricas, conforme projeto baseado na NBR-5419.

16. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

O projeto específico de instalações deverá atender os requisitos contidos na NBR 5626, NBR 8160, NBR 13932 e RDC 50/02/MS e no projeto específico, que compreenderá instalações de água fria, esgoto sanitário e águas pluviais.

A unidade será abastecida pela rede de água potável da cidade, vinda de poço artesiano, tratada e com teste de controle.

Todas as tubulações de água e esgoto deverão ser instaladas de forma embutida, nas alvenarias, e sobrepostas à laje de teto e sob a cobertura.

As instalações hidrossanitárias serão executadas com tubos de PVC, classe 8 para esgoto e classe 15 para água com respectivas conexões.

As louças sanitárias terão vasos com válvulas de descarga, lavatório sem coluna (com sifão), lavatório de embutir e tanque sem coluna (com sifão).

Nos locais indicados em planta, serão instalados tampos com cubas em aço inox -304. Nos ambientes indicados, deverão ser instaladas pias de despejo com cubas de profundidade mínima de 30 cm.

As torneiras para lavatórios serão cromadas, de metal. Os chuveiros serão elétricos com potência mínima de 5.400W e terão registros de pressão com acabamento cromado. As torneiras dos tanques serão do tipo mesa, cromadas, com arejador e bica articulada. As torneiras para as cubas duplas serão do tipo mesa, cromadas, articulada, com arejador e bica móvel.

Sala de utilidades com pia de Despejo e a Sala de Lavagem e Descontaminação, deverão ser providas de 2 pias com sifão, sendo uma comum e outra de despejo, acionada por válvula de descarga (tipo fecho hídrico), com tubulação de esgoto de 75 mm, no mínimo.

Os dois reservatórios de água serão instalados conforme projeto específico das instalações hidrossanitárias, dimensionados de acordo com a demanda do prédio, bem como as necessidades de reserva para instalações de prevenção de incêndio.

Não será feita instalação para água quente. Os chuveiros serão elétricos e as torneiras serão abastecidas somente com água fria

Todos os sanitários de uso público e adaptados para portadores de necessidades especiais receberão barras de apoio metálicas tubulares 4,0cm conforme indicado em planta..

Os esgotos serão tratados através de fossa séptica, filtro anaeróbico e sumidouro drenado.

17. AJARDINAMENTO

O jardim deverá ser implantado conforme o projeto arquitetônico, que compreende a utilização de grama, flores, árvores de pequeno porte e arbustos, nos locais indicados.

18. LIMPEZA FINAL E ENTREGA DA OBRA

A limpeza final da obra será de responsabilidade do Executante, que deverá providenciar a limpeza do prédio, (pisos, paredes, tetos, esquadrias, equipamentos) e áreas externas, removendo todo e qualquer material de resíduo.

Após a limpeza serão feitos todos os pequenos arremates finais e retoques que forem necessários.

19. DIVERSOS

Deverão ser instalados na Unidade extintores de incêndio portáteis, para as classes de incêndio A, B e C, junto às áreas de circulação e de serviço. Os extintores serão do tipo Água Pressurizada 10 L e Pó Químico Seco PQS- 4 Kg, fixados nos módulos das paredes com ganchos a uma altura máxima de 1,80 m. Todos os extintores deverão estar claramente sinalizados e com a indicação das classes de incêndio.

Todos os materiais empregados na construção do prédio devem estar de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras, para o uso específico.

O Executante verificará cuidadosamente as perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, ferragens e etc., o que deve ser aprovado pelo Fiscal da obra.

No ato de lavratura do Termo de Recebimento Provisório ou no período de 30 dias após o mesmo, a Fiscalização informará a existência de defeitos ou imperfeições que venham a ser constatadas. Estes reparos devem estar concluídos antes do Recebimento Definitivo. A não conclusão em tempo destes reparos significará o adiamento do Termo de Recebimento da Obra.

Novo Barreiro, março de 2014.

Arq.^a e Urb.^a JOCASSIA TONINI
CAU RS A70052-5
Responsável Técnica

Ivandro Schlemer
Prefeito Municipal